



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

**ESTUDOS TAXONÔMICOS EM *STACHYTARPHETA* VAHL E
FARMACOGNÓSTICOS EM *LIPPIA* L. (VERBENACEAE) DO ESTADO DA
BAHIA**

Gabriel Barros da Silva¹; Tânia Regina dos Santos Silva²

1. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gabrielxbarros@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: taniasilva@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: taxonomia, flora, fitoquímica

INTRODUÇÃO

A família Verbenaceae J.St.-Hil. compreende 32 gêneros e 840 espécies (MARX et al. 2010). A família compreende ervas, arbustos, liana ou árvores. Possui folhas opostas ou verticiladas, raro alternas, simples. Inflorescência racemosa. Flor andrógina ou unissexuada, zigomorfa, oligostêmone, cálice gamossépalo, 4-5 lobados ou truncados. Corola gamopétala, 4-5 lobos. Androceu didínamo em geral ou reduzido a 2 estames férteis. Gineceu bicarpelar, raro 4-carpelar, ovário súpero, bilocular ou falsamente tetralocular, estilete terminal. Fruto drupáceo ou esquizocárpico. Semente sem endosperma. (GIULIETTI; QUEIROZ, 2006).

A sua distribuição é pantropical com maior diversidade na região neotropical (ATKINS, 2004). No Brasil ocorrem 15 gêneros e cerca de 288 espécies, que apresentam ervas, arbustos, subarbustos e menos frequentemente árvores ou lianas (SALIMENA et al. 2021).

As espécies de Verbenaceae tem seu potencial econômico amplamente explorado, tanto como ornamentais (LORENZI & SOUZA, 2001), quanto terapêuticas, devido aos diferentes usos dos óleos essenciais. Algumas de suas espécies possuem atividades analgésicas, antiespasmódicas, calmantes, sedativas, citostáticas, antimicrobianas, antitumorais, hepatoprotetoras, anti-inflamatória e laxativas atestadas (STEFANINI et al., 2002).

Stachytarpheta pertence à tribo Duranteae (MARX et al., 2010) e configura-se como um dos maiores gêneros da família com aproximadamente 130 espécies (ATKINS, 2004; SANTOS, 2005), sendo o Brasil o principal centro de diversidade (82 spp.) (SALIMENA, CARDOSO, 2020), seguido da América Central (24 spp.), México (22

spp.) e Colômbia (10 *spp.*). Suas espécies distribuem-se principalmente no Novo Mundo, com poucas espécies (5 *spp.*) ocorrentes no continente africano, as quais parecem ser táxons aclimatados, provenientes da América Tropical (ATKINS, 2004; 2005).

A significativa diversidade dos gêneros *Lippia* e *Stachytarpheta* no Estado da Bahia e 3 o potencial medicinal e econômico atribuído ao gênero *Lippia* torna esse estudo de fundamental importância, pois contribui para ampliar o conhecimento fitoquímico da família para a Flora do Brasil.

METODOLOGIA

Foi realizado uma análise de três coleções online (Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana, HUEFS; Herbário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, HURB; e Herbarium New York Botanical Garden, NYBG) que continham espécimes do gênero *Stachytarpheta* coletadas no estado da Bahia e encontravam-se sem determinação a nível específico. O banco de dados utilizado foi o *speciesLink*. As planilhas baixadas através do banco de dados foram atualizadas e enviadas por e-mail para os curadores dos herbários citados. As espécies foram identificadas com base na literatura disponível, além de comparações com espécimes identificadas por especialistas.

O estudo farmacognóstico dos óleos essenciais de espécies do gênero *Lippia* foi inviabilizado devido à pandemia de Covid-19, pois dependia de coletas e extração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 84 exsicatas depositadas no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana; 32 do Herbário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; e 16 do Herbarium New York Botanical Garden, totalizando 132 exsicatas do gênero *Stachytarpheta* atualizadas no banco de dados *SpeciesLink*.

Foram registrados 19 táxons do gênero *Stachytarpheta* ocorrendo no Estado da Bahia, sendo eles: *S. angustifolia* (Mill.) Vahl, *S. bicolor* Hook. f., *S. brasiliensis* Moldenke, *S. cayennensis* (Rich.) Vahl, *S. cearensis* Moldenke, *S. coccinea* Schauer, *S. crassifolia* Schauer, *S. glandulosa* S. Atkins, *S. guedesii* S. Atkins, *S. hatschbachii* Moldenke, *S. hispida* Nees & Mart., *S. jamaicensis* (L.) Vahl, *S. macedoi* Moldenke, *S. martiana* Schauer, *S. maximiliani* Schauer, *S. microphylla* Walp., *S. quadrangula* Nees & Mart., *S. radlkoferiana* Mansf., e *S. trispicata* Nees & Mart..

Os seguintes materiais estavam previamente identificados como *Stachytarpheta*, mas foram atualizados para outro gênero ou família: HUEFS240333 (atualizado para família Lamiaceae); HUEFS133656 (identificado e atualizado para *Bouchea agrestis* Schauer).

Abaixo, segue a tabela indicando a quantidade de materiais examinados por espécies nas três coleções online analisadas.

Tabela 1. Quantidade de materiais analisados nas três coleções online e suas respectivas espécies

Espécies	Coleção		
	HUEFS	HURB	NYBG
<i>Stachytarpheta angustifolia</i>	6	3	-
<i>Stachytarpheta bicolor</i>	5	-	-
<i>Stachytarpheta brasiliensis</i>	5	-	-
<i>Stachytarpheta cayennensis</i>	14	10	-
<i>Stachytarpheta cearensis</i>	2	-	-
<i>Stachytarpheta coccinea</i>	2	2	1
<i>Stachytarpheta crassifolia</i>	18	3	3
<i>Stachytarpheta glandulosa</i>	1	1	-
<i>Stachytarpheta guedesii</i>	-	2	-
<i>Stachytarpheta hatschbachii</i>	6	3	-
<i>Stachytarpheta hispida</i>	2	1	7
<i>Stachytarpheta jamaicensis</i>	1	-	1
<i>Stachytarpheta macedoi</i>	-	-	2
<i>Stachytarpheta martiana</i>	1	-	-
<i>Stachytarpheta maximiliani</i>	9	3	-
<i>Stachytarpheta microphylla</i>	2	1	1
<i>Stachytarpheta quadrangula</i>	7	1	1
<i>Stachytarpheta radlkoferiana</i>	1	1	-
<i>Stachytarpheta trispicata</i>	2	1	-

Legenda: HUEFS = Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana; HURB = Herbário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; NYBG = Herbarium New York Botanical Garden; (-) = não houve exsicatas analisadas desta espécie para a coleção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gênero *Stachytarpheta* apresenta grande diversidade no Estado da Bahia, porém uma considerável quantidade de exsicatas encontravam-se indeterminados nos herbários. Sendo assim, este trabalho contribuiu para a atualização de um total de 132 exsicatas e determinação das espécies do gênero *Stachytarpheta* no banco de dados de três importantes coleções: HUEFS, HURB e NYBG.

REFERÊNCIAS

- ATKINS, A. 2004. Verbenaceae. In: K. Kubitzki & J.W. Kaderiet (eds.), The Families and Genera of Vascular Plants. Springer-Verlag, Berlin, p. 449--468.
- ATKINS, S. 2005. The genus *Stachytarpheta* (Verbenaceae) in Brasil. Kew Bulletin 60 (2): 161- 272.

GIULIETTI, A. M.; QUEIROZ, L.P. Plantas da caatinga: perfil botânico, fitoquímica e atividade biológica. Recife, Associação Plantas do Nordeste, v.4., 2006.

LORENZI, H. & SOUZA, H.S. 2001. Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, Nova Odessa, SP.

MARX, H.E.; O'LEARY, N.; YUAN, Y.W.; LU-IRVING, P.; TANK, D.C.; MÚLGURA, M.E. & OLMSTEAD, R.G. 2010. A molecular phylogeny and classification of Verbenaceae. *American Journal of Botany* 97: 1647--1663.

SALIMENA, F.R.G.; CARDOSO, P.H. 2020. Stachytarpheta in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15189>>. Acesso em: 06 out. 2021.

SALIMENA, F.R.G.; O'LEARY, N.; CARDOSO, P.H.; SCHAEFER, J.; SILVA, T.R.D.S.; MORONI, P.; SILVA, G.B.; THODE, V.A.; BOLDORINI, A. 2020. Verbenaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB246>>. Acesso em: 06 out. 2021.

STEFANINI, M.B.; RODRIGUES, S.D. & MING, L.C. 2002. Ação de fitorreguladores no crescimento da erva-cidreira-brasileira. *Horticultura Brasileira* 20: 18--23.